

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens  
S/A. - em Recuperação Judicial**

**Demonstrações Financeiras  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

## Conteúdo

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**Senhores Acionistas.**

A Administração da IESA PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. – Em Recuperação Judicial, em cumprimento às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e às práticas contábeis brasileiras, em atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, submete à apreciação dos acionistas os fatos e eventos do ano, bem como o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

**Mensagem da Diretoria**

**Visão Estratégica: Período 2026-2030**

**1. Visão de Futuro e Retomada Operacional** Impulsionada por um ciclo de infraestrutura favorável, o Grupo Inepar/lesa ingressa em 2026 em uma nova etapa de reposicionamento e aceleração da atividade comercial. O foco estratégico reside em seu amplo acervo de engenharia e domínio tecnológico nos setores de energia (incluindo fontes renováveis), óleo e gás, metroferroviário e novas tecnologias. Com a recém-formada estrutura comercial, assessorada pelo Comitê de Novos Negócios, a Companhia vem dando passos decisivos na construção de uma robusta carteira de pedidos e na ampliação das atividades operacionais em sua unidade de Araraquara, bem como em projetos na modalidade EPC (*Engineering, Procurement and Construction*), com atuação em mercados tradicionais e novas fronteiras tecnológicas.

**2. Oportunidades e Expansão por Setor (2026-2030)**

- **Óleo & Gás:** Expectativa de consolidação de uma carteira consistente para a execução de projetos de médio e grande porte nos próximos anos, aproveitando o incremento de propostas com elevados índices de assertividade.
  - **Foco Fabril:** Utilização da Unidade de Araraquara para o fornecimento de equipamentos pesados e componentes especializados.
  - **Modelos de Contratação:** Constituição de parcerias estratégicas para participação em licitações de vulto, tanto junto à Petrobras quanto a grandes *players* privados, atuando de forma individual ou em consórcios.
- **Geração de Energia:** Posicionamento estratégico voltado à modernização e ampliação da matriz energética nacional.
  - **Leilão de Reserva (LRCAP 26):** Tratativas avançadas para parcerias no Leilão de Reserva de Capacidade da ANEEL.
  - **Investimentos:** O setor prevê a instalação de 5.470 MW adicionais em hidrelétricas existentes, com investimentos estimados em R\$ 19,5 bilhões para os próximos cinco anos.
  - **Expertise e Projeção:** Consolidação da carteira técnica para capturar o aumento da demanda por projetos de modernização.
  -

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2025**

- **Setor Metroferroviário: Reativação e Conteúdo Nacional**
  - **Reativação Industrial:** O parque fabril de Araraquara consolidar-se-á como o *hub* para atender à crescente demanda do segmento, favorecido pelas exigências de conteúdo nacional em financiamentos do BNDES.
  - **Parcerias Internacionais:** Atração de empresas estrangeiras para operação na unidade de Araraquara, fortalecendo a cadeia de suprimentos local.
  - **Manutenção e Suprimentos:** Revitalização de via permanente e fornecimento de truques e componentes para grandes operadoras (Vale, MRS, Rumo) e sistemas metropolitanos.
- **Tecnologia e Inovação**
  - **ZPE Araraquara:** Expectativa de aprovação do projeto de criação da Zona de Processamento de Exportação até o final do primeiro semestre de 2026, transformando o complexo industrial em um polo de atração de investimentos globais.
  - **Energia Renovável:** Estudos em andamento para projeto-piloto de hidrogênio verde.

A Companhia possui os requisitos necessários para capturar as oportunidades nos setores supracitados, mantendo seu DNA de inovação e modernização, amparada por seu acervo técnico. Nossos principais pilares para enfrentar esses desafios são:

<b>Setor</b>	<b>Ação Estratégica</b>	<b>Meta Principal</b>
Comercial	Recomposição da Carteira	Equilíbrio do fluxo de caixa operacional
Industrial	Reativação de Araraquara	Plena utilização da capacidade instalada
Financeiro	Monetização de <i>Claims</i>	Liquidação de passivos extraconcursais

O Grupo Inepar/lesa encerrou o exercício de 2025 com uma posição de caixa fortalecida, apresentando um crescimento expressivo em relação ao exercício anterior.

A Administração destaca os principais temas estratégicos em curso em 2026 e os desafios projetados para os próximos exercícios:

**1. Liquidação de Passivos Concursais (Classes I e IV).** O Grupo Inepar/lesa mantém o direcionamento de recursos provenientes da monetização de ativos para a liquidação integral do saldo remanescente das dívidas das Classes I e IV. No período, destacam-se os avanços na realização de ativos previstos no Plano de Recuperação Judicial, incluindo saldos remanescentes da Unidade Produtiva Isolada (UPI) CBD e outros créditos judiciais (*claims*) em fase avançada de execução. A expectativa da Administração é que a conclusão dessas monetizações ao longo de 2026 possibilite a quitação total dos referidos passivos.

**2. Gestão de Dívidas Extraconcursais e Estruturação Financeira.** Em linha com a estratégia de equalização de passivos, o Conselho de Administração constituiu um Comitê Financeiro composto por membros do colegiado e da Diretoria. Este Comitê tem como objetivo precificar, por meio de laudos de avaliação independentes, e estruturar as melhores estratégias de monetização de ativos não operacionais. Tal medida visa demonstrar aos credores a qualidade e a liquidez do lastro da Companhia, permitindo renegociações pautadas em expectativas sólidas de geração de caixa.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2025**

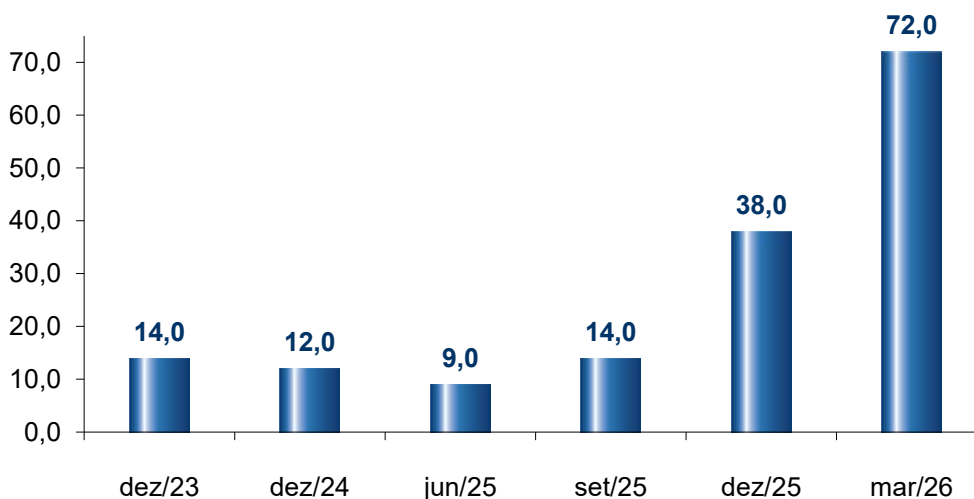
Neste contexto, a alienação da participação no Estaleiro Inhaúma foi um marco relevante, cujos recursos foram destinados à liquidação de passivos trabalhistas, financeiros e tributários, conforme detalhado nas Informações Trimestrais (ITR) do exercício.

**3. Monetização de Ativos Judicializados.** O Grupo Inepar/lesa mantém foco na recuperação de ativos judicializados, cujos pleitos superam o montante de R\$ 4 bilhões em valores atualizados, conforme discriminado nas Notas Explicativas da Controladora.

**4. Aprovação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Araraquara.** O Grupo Inepar/lesa aguarda para o encerramento do primeiro semestre de 2026 a aprovação final para a constituição de uma ZPE em seu complexo industrial em Araraquara. O projeto (Processo nº 10099.100756/2022-83), protocolado junto à Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, visa atrair investimentos globais e players tecnológicos. A íntegra do projeto está disponível no portal de Relações com Investidores ([www.inepar.com.br](http://www.inepar.com.br)).

**5. Evolução da Carteira de Pedidos.** Conforme projetado em períodos anteriores, o desempenho do segundo semestre de 2025 superou o período inicial, confirmando a tendência de retomada comercial. O encerramento do exercício consolida um crescimento consistente no *backlog* de pedidos, fundamentado na reativação da capacidade produtiva e na diversificação de contratos nos setores de infraestrutura e energia.

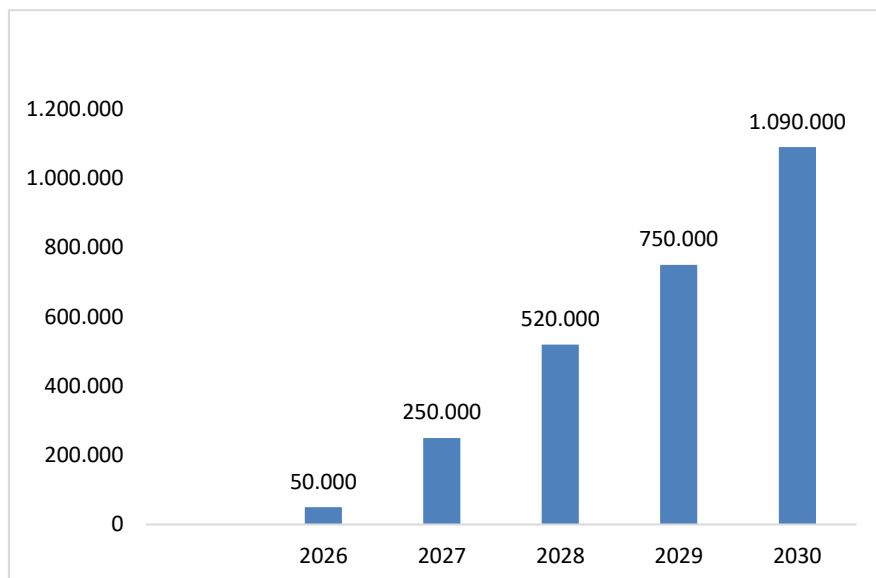
**Saldo em Carteira em milhões de R\$**



O volume de propostas com chances de êxito tem crescido sistematicamente, principalmente nos setores de Óleo e Gás e Energia, o que também confirma a expectativa de uma carteira consistente projetada para o período 2026/2030 para execução nos próximos anos.

**6 – Negócios em Desenvolvimento (Potencial R\$ Mil)**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2025**



O Grupo Inepar/lesa tem como objetivo crescer alinhada com essa tendência que o mercado vem apresentando, e entende que o atual momento econômico no mundo e no Brasil para os setores onde ela atua há mais de 60 anos, apresenta grandes oportunidades.

**1) Principais Conquistas do Grupo Inepar/lesa do ano de 2025**

- A venda pelo Grupo Inepar/lesa da Participação no Fundo Inhaúma (CDB), detida pela CBD Administração e Participações, que proporcionou a liquidação de dívidas trabalhistas, tributárias, financeiras e com fornecedores.
- Finalização, pela Controladora Inepar S.A., do acordo com o Metrô de São Paulo, com a destinação dos recursos voltada, principalmente, para a liquidação de dívidas e o pagamento de despesas correntes das empresas Inepar/lesa.
- Avanço pelo Grupo Inepar/lesa nas ações judiciais que discutem os ativos judicializados da Companhia, que hoje compõem uma carteira total de R\$ 4,9 bilhões.
- Manutenção da regularidade fiscal do Grupo Inepar/lesa, mediante a celebração de transação tributária e a adesão a parcelamentos ordinários.
- Avanço na direção da concretização do Projeto da Zona de Processamento de Exportação e dos projetos pilotos que a compõem, principalmente o DataCenter;
- Contratação, pela Controladora, de consultoria especializada para elaboração de valuation dos ativos judicializados que compõem o FIDC Taranis, com o objetivo de subsidiar negociações relacionadas a dívidas extraconcursais;
- Continuidade dos pagamentos das dívidas Concursais fora do biênio de

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2025**

fiscalização, em montante superior a R\$ 250 milhões, nas diversas classes de dívida da Recuperação Judicial.

<b>RJ GRUPO INEPAR – POSIÇÃO FEVEREIRO DE 2026</b>				
<b>Classe</b>	<b>Saldo devido incontroverso dentro do biênio (R\$ M)</b>	<b>Saldo devido incontroverso fora do biênio (R\$ M)</b>	<b>Saldo total devido (R\$ M)</b>	<b>Valor pago até o momento (R\$ M)</b>
Classe I		R\$ 33,6	R\$ 33,6	R\$ 180,1
Classe II		Em negociação com BNDES		R\$ 315,0
Classe III		-	-	R\$ 1.753,6
Classe IV		R\$ 13,6	R\$ 13,6	R\$ 31,1
<b>TOTAL</b>	<b>100% QUITADO</b>	<b>R\$ 47,2</b>	<b>R\$ 47,2</b>	<b>R\$ 2.279,8</b>

**Principais desafios para o ano de 2026 em diante do Grupo Inepar/lesa**

1. Retomada do nível de atividade que permita o ponto de equilíbrio das Companhias e geração de caixa positiva, lastreado em nosso Plano Estratégico de 5 anos, com a participação em projetos de maior porte, dentro dos mercados *core* e com parcerias comerciais estratégicas.
2. Aprovação definitiva da Zona de Processamento de Exportação e atração das empresas que irão compor esse negócio, com a respectiva geração de receita para o Grupo Inepar/lesa.
3. Continuidade das negociações com o Grupo Inepar/lesa com os principais credores extraconcursais, através do “casamento” com os ativos das Companhias, encerrando litígios judiciais penosos para ambas as partes, gerando o *way out* seguro e necessário.
4. Utilização de créditos fiscais da ordem de R\$ 60 milhões para pagamento de dívidas fiscais a vencer, diminuindo a pressão de caixa das Companhias nesse momento de retomada da atividade operacional;
5. Captação de novos recursos a fim de financiar as atividades operacionais, o cumprimento do Plano Estratégico e para a modernização do Parque Fabril de Araraquara.
6. Redução contínuo do nível de despesas operacionais das Companhias, melhorando seu desempenho, bem como implementação de Planos de

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Desenvolvimento de pessoal para enfrentar esses desafios de retomada e crescimento; e

7. Continuidade de pagamento das dívidas Concursais remanescentes.

## **2) Desempenho do Exercício de 2025**

### **Fontes de receita**

As principais fontes de receita da Companhia decorrem da prestação de serviços e da fabricação de equipamentos destinados, principalmente, aos segmentos de geração de energia e de óleo e gás, entre outros.

Em 2025, a Companhia apurou receita bruta de R\$ 5,7 milhões, em patamar semelhante ao observado no exercício anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, as dificuldades na conversão integral das propostas comerciais apresentadas ao longo do período.

Apesar disso, a Companhia mantém perspectiva de recuperação do faturamento para níveis próximos aos de exercícios anteriores, em razão do aumento da carteira de pedidos, do maior volume de propostas demandadas por clientes e da retomada de solicitações de orçamento por parte de empresas governamentais.

### **Resultado Econômico**

A Companhia apresentou prejuízo acumulado no exercício de 2025 de R\$ 245,9 milhões, enquanto no mesmo período de 2024 foi apurado um prejuízo de R\$ 94,7 milhões.

Esse resultado continua sendo impactado pelo baixo nível de atividade operacional, sendo esperada melhora no desempenho ao longo do 1º semestre de 2026.

As despesas administrativas e gerais apresentaram variação de R\$ 11,7 milhões em relação ao mesmo período de 2024, em razão, principalmente, do reconhecimento de despesas com serviços de terceiros e honorários advocatícios incorridos ao longo de 2025, relacionados à finalização de acordos com credores que continham cláusulas de êxito e que geraram ganhos para a Companhia.

A rubrica de provisões para contingências, apresentou variação de R\$ 54,1 milhões, decorrentes, principalmente, do reconhecimento de provisões relativas a processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributário classificados como provável.

Na rubrica de outras despesas e receitas operacionais, foi apurada variação de R\$ 79,8 milhões, cuja principal razão foi o estorno dos claims contingentes, que estavam contabilizados. Esse estorno decorreu da ausência de expectativa concreta quanto à data de realização desses ativos, tendo em vista sua natureza de

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2025**

ativo judicializado. Também contribuíram para essa variação os complementos de preços dos passivos convertidos em ações e debêntures, através da 4ª emissão.

**Evolução do Plano de Recuperação Judicial**

Em 07 de novembro de 2022, o Grupo Inepar/lesa, apresentou petição ao D. Juízo da Recuperação judicial demonstrando o total cumprimento das obrigações relativas ao biênio de fiscalização, nas classes I, II, III e IV, o que permite viabilizar, a critério do Juiz, o encerramento do processo de Recuperação Judicial.

Neste cenário, em 17 de novembro de 2022 o D. Juízo da Recuperação Judicial reconheceu o cumprimento do Plano de Recuperação no período de fiscalização e proferiu a decisão de encerramento da Recuperação Judicial, porém estamos aguardando a homologação da decisão.

Da Continuidade das operações

Acreditamos que, após o encerramento da recuperação judicial, as empresas do Grupo Inepar/lesa, terão condições de retomar suas atividades com maior tranquilidade de forma mais acelerada e habilitada em eventuais negociações com os parceiros estratégicos, contando com a qualidade de nosso acervo que assegura competitividade e posição no mercado Latino-Americano de infraestrutura.

No curto prazo, a empresa tem como principais objetivos:

- Encerrar a sua recuperação judicial;
- Recompôr a sua carteira depedidos visando gerar novos empregos, bem como, equilibrar o seu fluxo de caixa;
- Renegociar com seus principais credores extraconcursais de forma a proporcionar um casamento entre os passivos e os ativos da companhia;
- A monetização de seus ativos judicializados que somam aprox. R\$ 4 bilhões;
- A monetização de outros ativos de sua propriedade.

No médio e longo prazo, com a atual linha de produtos das empresas e a introdução de novos produtos e sistemas de alta densidade tecnológica, juntamente com a recuperação da economia brasileira, vai permitir que nossas empresas possam preencher a lacuna de capacidade produtiva brasileira quase aniquilada com a marginalização e fragilização das grandes empresas nacionais atuantes no setor de infraestrutura.

**AUDITORIA EXTERNA**

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a IESA informa que neste exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 não ocorreu a prestação de

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2025**

qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Muller & Prei Auditores Independentes S/S. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas da Companhia e das suas controladas estão de acordo com as normas internacionais dos relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e com referência as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, informa que compreende os critérios técnicos utilizados pelos auditores para emissão do parecer, porém entende que a Empresa apresenta as condições necessárias para a continuidade das suas operações, de acordo com o que diz o próprio parecer dos auditores independentes *“a Companhia vem realizando sua carteira de projetos junto aos clientes, bem como monetizando parte de seus ativos, principalmente quanto aos “Claims” e, com esses recursos, pagando suas despesas operacionais e liquidando as obrigações do Plano de Recuperação Judicial. Tais fatores, à medida que forem sendo efetivados, contribuirão para o aumento da ocupação da capacidade fabril, a níveis satisfatórios e ao encerramento do processo de recuperação judicial.”* conforme demonstrado ao longo deste Relatório e principalmente no Balanço projetado.

Sempre respeitando as orientações dos nossos Auditores Independentes Muller & Prei, a Administração da empresa, com o compromisso de máxima transparência e realidade do nosso relatório, se permite esclarecer e adicionar informações de grande importância, consubstanciadas em notas explicativas e técnicas, além de documentação apensadas, permitindo o exercício de um Balanço gerencial que demonstra a situação real das empresas, com a consideração de tais informações factuais.

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial**

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

**Balanco Patrimonial**

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	Nota	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
		<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	17.120	111	17.121	126
Contas a receber de clientes	7	4.208	1.089	4.208	1.202
Estoques	8	7.836	9.031	7.836	9.031
Tributos a recuperar	9	52.063	49.094	64.507	61.445
Dividendos a receber	10	-	-	-	14.796
Outros créditos	12	296	362	316	938
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>81.523</b>	<b>59.687</b>	<b>93.988</b>	<b>87.538</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Contas a receber de clientes	7	-	89.467	-	89.467
Tributos a recuperar	9	4.727	33.902	16.444	46.249
Depósitos judiciais	11	4.383	4.395	13.575	19.668
Outros créditos	12	-	-	5	5
Investimentos	13	29.682	37.158	73.655	77.622
Imobilizado	14	10.946	12.145	32.312	34.765
Intangível	15	-	-	-	-
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>49.738</b>	<b>177.067</b>	<b>135.991</b>	<b>267.776</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>131.261</b>	<b>236.754</b>	<b>229.979</b>	<b>355.314</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

JAIR

MALPICA:66758378853

Assinado de forma digital por JAIR

MALPICA:66758378853

Dados: 2026.04.02 09:24:21 -03'00'

**JAIR MALPICA****Contador****CRC: SP-100417/O-6**

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial**  
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanco Patrimonial

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		13.333	18.635	23.983	33.366
Empréstimos e financiamentos	16	1.204	73.962	12.712	147.706
Obrigações sociais e trabalhistas	17	13.174	49.935	98.713	148.744
Obrigações fiscais e tributárias	18	81.284	57.708	121.014	82.781
Adiantamentos sobre encomendas	20	782	32.459	782	32.459
Dividendos propostos		-	-	-	24
Outras contas a pagar	23	2.305	122.539	11.914	134.689
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>112.082</b>	<b>355.238</b>	<b>269.118</b>	<b>579.769</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Exigível a Longo Prazo</b>					
Obrigações fiscais e tributárias	18	61.277	82.021	85.433	113.746
Partes relacionadas	21	811.863	496.277	733.611	284.122
Impostos diferidos	19.1	4.727	33.902	16.444	46.249
Provisões para contingências	22	59.425	56.643	142.234	105.754
Provisão para passivo a descoberto	24	99.867	-	14.737	12.099
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.037.159</b>	<b>668.843</b>	<b>992.459</b>	<b>561.970</b>
<b>Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>					
<b>Patrimônio líquido da controladora (Passivo a descoberto)</b>					
Capital social	25.1	200.809	200.809	200.809	200.809
Prejuízos acumulados	25.2	(1.283.842)	(1.052.570)	(1.283.842)	(1.052.570)
Ajuste de avaliação patrimonial		65.053	64.434	65.053	64.434
		<b>(1.017.980)</b>	<b>(787.327)</b>	<b>(1.017.980)</b>	<b>(787.327)</b>
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	(13.618)	902
<b>Total do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>		<b>(1.017.980)</b>	<b>(787.327)</b>	<b>(1.031.598)</b>	<b>(786.425)</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>		<b>131.261</b>	<b>236.754</b>	<b>229.979</b>	<b>355.314</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Assinado de forma digital por JAIR MALPICA:66758378853 MALPICA:66758378853  
Dados: 2026.04.02 09:24:46 -03'00'

**JAIR MALPICA**  
**Contador**  
**CRC: SP-100417/O-6**

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial**  
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

**Demonstração de Resultado**

Período findo em 30 de Setembro de 2025 e 30 de Setembro de 2024

(Em milhares de reais)

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Nota	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	26	<b>5.747</b>	<b>5.739</b>	<b>5.747</b>	<b>5.739</b>
Deduções e Impostos sobre Vendas	26	(920)	(1.086)	(920)	(1.086)
<b>Receita operacional líquida</b>	26	<b>4.827</b>	<b>4.653</b>	<b>4.827</b>	<b>4.653</b>
Custos dos produtos e serviços	32	(8.436)	(6.132)	(8.985)	(6.841)
<b>Lucro bruto</b>	32	<b>(3.609)</b>	<b>(1.479)</b>	<b>(4.158)</b>	<b>(2.188)</b>
<b>Receitas [Despesas] operacionais</b>		<b>(223.274)</b>	<b>(42.982)</b>	<b>(185.482)</b>	<b>(33.952)</b>
Despesas com vendas		(1.042)	(522)	(1.865)	(1.142)
Perdas no recebimento de crédito com clientes		(7.370)	(2.619)	(6.476)	(3.129)
Provisões para contingências		(18.671)	(6.589)	(57.282)	(3.227)
Administrativas e gerais		(14.065)	(8.055)	(25.576)	(13.840)
Outras receitas e despesas operacionais	28	(74.133)	5.264	(91.690)	(11.874)
Resultado da equivalência patrimonial		(107.993)	(30.461)	(2.593)	(740)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(226.883)</b>	<b>(44.461)</b>	<b>(189.640)</b>	<b>(36.140)</b>
Despesas financeiras	27	(80.063)	(48.738)	(132.867)	(61.479)
Receitas financeiras	27	75.641	1.332	76.594	1.368
<b>Resultado antes dos tributos s/ o lucro</b>		<b>(231.305)</b>	<b>(91.867)</b>	<b>(245.913)</b>	<b>(96.251)</b>
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	19.2	-	1.251	-	1.557
<b>Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício</b>		<b>(231.305)</b>	<b>(90.616)</b>	<b>(245.913)</b>	<b>(94.694)</b>
Atribuído a:					
Participação acionistas minoritários				<b>(231.305)</b>	<b>(90.616)</b>
Participação acionistas minoritários				(14.608)	(4.078)
				<b>(245.913)</b>	<b>(94.694)</b>
Quantidade de ações ao final do período				<u>200.808.514</u>	<u>200.808.514</u>
Lucro/Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações - R\$				<u>(1.151,87)</u>	<u>(451,26)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

JAIR  
MALPICA:66758378853

Assinado de forma digital por JAIR  
MALPICA:66758378853  
Dados: 2026.04.02 09:25:02 -03'00'

**JAIR MALPICA**  
**Contador**  
**CRC: SP-100417/O-6**

# IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)

### Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Resultados Abrangentes		Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	
			Custo Atribuído AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial				
<b>Saldos iniciais em 1 de Janeiro de 2024</b>	<b>200.809</b>	<b>(962.086)</b>	<b>1.195</b>	<b>63.532</b>	<b>(696.550)</b>	<b>-</b>	<b>5.001</b>	<b>(691.549)</b>
Resultado do período		(90.616)			(90.616)		(4.078)	(94.694)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas				(161)	(161)		-	(161)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior					-		(21)	(21)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>					<b>(161)</b>		<b>(21)</b>	<b>(182)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>					<b>(90.777)</b>	<b>-</b>	<b>(4.099)</b>	<b>(94.876)</b>
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado		132	(132)		-			-
<b>Saldos finais em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>200.809</b>	<b>(1.052.570)</b>	<b>1.063</b>	<b>63.371</b>	<b>(787.327)</b>	<b>-</b>	<b>902</b>	<b>(786.425)</b>
Resultado do período		(231.305)			(231.305)		(14.608)	(245.913)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas				652	652		88	740
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>					<b>652</b>		<b>88</b>	<b>740</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>					<b>(230.653)</b>	<b>-</b>	<b>(14.520)</b>	<b>(245.173)</b>
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado		33	(33)		-			-
<b>Saldos finais em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>200.809</b>	<b>(1.283.842)</b>	<b>1.030</b>	<b>64.023</b>	<b>(1.017.980)</b>	<b>-</b>	<b>(13.618)</b>	<b>(1.031.598)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Período findo em 31 de Dezembro de 2025**

*(Em milhares de reais)*

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/12/2024	Acumulado Atual 01/01/2025 à 31/12/2025	Acumulado Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/12/2024
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(231.305)</b>	<b>(85.463)</b>	<b>(231.305)</b>	<b>(85.463)</b>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	(1)	-	(1)
Ganhos/perdas de capital s/ coligadas	652	(161)	740	(183)
Ajuste conversão s/ coligada no exterior	-	-	-	-
Ajuste de ganhos na conversão de debêntures perpétuas	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(14.608)	(3.375)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(230.653)</b>	<b>(85.625)</b>	<b>(245.173)</b>	<b>(89.022)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Resultado do exercício antes do IR e CS</b>	<b>(231.305)</b>	<b>(91.867)</b>	<b>(245.913)</b>	<b>(96.251)</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	977	1.069	2.066	1.889
Ganho na alienação de permanente	-	-	-	-
Baixas de imobilizado	1.368	135	1.533	2.190
Reversão prov. perdas permanente	-	-	-	-
Resultado da avaliação de investimentos	107.993	30.461	2.593	740
Baixa de Investimento	-	-	556	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(650)	-	3.456	-
Participação de acionistas minoritários	-	-	-	4.078
Ganho na conversão de debeture perpétua	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	38.087	13.137	38.087	13.137
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Provisões (Reversões)	2.782	(614)	36.480	4.768
Atribuição do valor justo sobre propriedade para investimento	-	-	-	-
<b>Resultado do exercício ajustado</b>	<b>(80.748)</b>	<b>(47.679)</b>	<b>(161.142)</b>	<b>(69.449)</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Contas a receber de clientes	86.348	(599)	86.461	(598)
Estoques	1.195	1.221	1.195	1.353
Títulos a receber	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Dividendos a Receber	-	-	14.796	-
Tributos a recuperar	(2.969)	2.014	(3.062)	10.197
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Outros créditos	78	4.773	6.715	382
	<b>84.652</b>	<b>7.409</b>	<b>106.105</b>	<b>11.334</b>
<b>Aumento (redução) no passivo:</b>				
Fornecedores	(5.302)	(193)	(9.383)	(334)
Obrigações sociais e trabalhistas	(36.761)	4.067	(50.031)	5.713
Obrigações fiscais e tributárias	2.832	8.927	9.920	12.724
Provisões Impostos Diferidos	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	(24)	-
Adiantamentos sobre encomendas	(31.677)	(441)	(31.677)	(441)
Títulos a pagar	-	-	-	-
Outras contas a pagar	(122.772)	31.121	(122.035)	32.252
	<b>(193.680)</b>	<b>43.481</b>	<b>(203.230)</b>	<b>49.914</b>
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>(189.776)</b>	<b>3.211</b>	<b>(258.267)</b>	<b>(8.201)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Bens destinado a vendas	-	-	-	-
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	-	-
Aquisições de novos investimentos	-	-	-	-
Ganho sobre participações	-	-	-	-
Baixas de investimentos	-	-	-	-
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(1.146)	(203)	(1.146)	(203)
Títulos e Valores Mobiliários	-	1	-	1
Efeito venda de investimento	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Partes relacionadas	(989)	(4)	(204.779)	30.678
Recebimento pela venda de investimento	-	-	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	-	-	-	-
<b>Caixa consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(2.135)</b>	<b>(206)</b>	<b>(205.925)</b>	<b>30.476</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Pagamento de dividendos	-	-	-	-
Captção de empréstimos e financiamentos	-	-	703	-
Transferência para Partes relacionadas	(50.133)	-	(50.133)	-
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(10.236)	-	(73.175)	-
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(50.476)	-	(50.476)	-
Partes relacionadas	319.765	(3.677)	654.268	(22.946)
Aumento de capital	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>208.920</b>	<b>(3.677)</b>	<b>481.187</b>	<b>(22.946)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes</b>	<b>17.009</b>	<b>(672)</b>	<b>16.995</b>	<b>(671)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	111	783	126	797
Saldo final do caixa e equivalentes	17.120	111	17.121	126
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes</b>	<b>17.009</b>	<b>(672)</b>	<b>16.995</b>	<b>(671)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

**Demonstração do Valor Adicionado**

*Período findo em 31 de dezembro de 2025*

	<b>CONTROLADORA</b> <b>31/12/2025</b>	<b>CONSOLIDADO</b> <b>31/12/2025</b>
<b>Receitas</b>	<b>(94.427.041)</b>	<b>(129.506.851)</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	5.747.513	5.747.513
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.369.835)	(6.476.121)
Outras Receitas/Despesas	(92.804.719)	(128.778.242)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(14.719.357)</b>	<b>(45.505.294)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(6.219.974)	(6.767.297)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.499.383)	(38.737.997)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(109.146.397)</b>	<b>(175.012.145)</b>
Depreciação e Amortização	(1.219.582)	(1.876.893)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>(110.365.980)</b>	<b>(176.889.037)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(32.352.883)</b>	<b>74.000.459</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(107.993.458)	(2.592.644)
Receitas Financeiras	75.640.575	76.593.102
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(142.718.863)</b>	<b>(102.888.579)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>6.179.156</b>	<b>7.438.286</b>
Salários e encargos	3.979.857	4.434.099
Benefícios	1.835.450	2.595.922
FGTS	363.849	408.265
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.268.683</b>	<b>2.645.000</b>
Federais	1.887.888	2.264.205
Estaduais	356.949	356.949
Municipais	23.846	23.846
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>80.138.427</b>	<b>132.941.653</b>
Juros	80.063.239	132.866.465
Alugueis	75.188	75.188
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(231.305.129)</b>	<b>(245.913.517)</b>
Lucros Retidos	-	-
Dividendos	-	-
Lucros à Disposição da Assembléia	(231.305.129)	(231.305.129)
Participação de acionistas minoritários	-	(14.608.388)
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>(142.718.863)</b>	<b>(102.888.579)</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	-	(0,00)

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. é uma Companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 29.918.943/0008-56, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rodovia Manoel de Abreu, s/nº KM 4,5 – Zona Rural, CEP 14.806-500.

A Companhia tem como atividade preponderante oferecer, para os setores de infraestrutura e indústria, estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionada às áreas de siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metroferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e subestações de energia elétrica e telecomunicações.

Nesse sentido, as empresas do Grupo Inepar/IESA detêm tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma alta demanda do mercado de infraestrutura.

Apesar do processo de Recuperação Judicial, iniciado em 2014, a empresa conseguiu preservar seus ativos e acervos técnicos, e é nesse contexto que as empresas do Grupo Inepar/IESA se apresentam como uma excelente alternativa.

Também faz parte da nossa história a busca por novos parceiros e mercados, e neste momento, o Grupo Inepar/IESA está buscando parcerias importantes nas áreas de saneamento, manutenção de equipamentos de transporte ferroviários entre outros.

### **1.1 PROCESSO GLOBAL DA REESTRUTURAÇÃO E RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Em 29 de agosto de 2014, a IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A, em conjunto com as demais empresas do Grupo Inepar/IESA, protocolaram o pedido de recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/2005.

Em 15/09/2014, foi proferida decisão deferindo, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/2005 (a LFRE), o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela Inepar S.A. Indústria e Construções e demais empresas.

O Grupo Inepar /IESA, cumprindo os compromissos assumidos no Plano de Recuperação Judicial, efetuou diversas alienações das suas participações, dentre as quais destacamos:

- Venda da participação acionária da IESA no capital da TIISA-Infraestrutura e Investimentos S.A.
- Venda da participação acionária da Inepar no capital da Inepar Telecomunicações S.A.
- Venda da participação acionária da Inepar no capital da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.
- Alienação da participação acionária da Penta Participações e Investimentos Ltda. no capital das Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (atual Energisa Mato Grosso S.A.).
- Venda da participação acionária da IESA no capital da Inepar Capacitores S.A.
- Venda de parte das máquinas e parte do imóvel (fábrica) que compõem a UPI IPM de Araraquara.
- Venda da participação acionária no Fundo Inhaúma.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 21/05/18 foi realizado o leilão da UPI que compreendeu os seguintes ativos:

1-Parcela da UPI IPM que compreendem apenas ativos relativos à unidade de produção de hidro geração.

2-Fração da planta de Araraquara, constituída por uma área equivalente a (i) 54.017,20 metros quadrados de área coberta; e (ii) 35.421,02 metros quadrados de área descoberta; totalizando 89.438,22 metros quadrados. Vale destacar que a planta de Araraquara foi desmembrada em partes, na forma de condomínio indústria.

Outro item importante que destacamos refere-se as emissões das debentures perpétuas conversíveis em ações, remuneradas por lucros, sem desconto no valor de face das dívidas novadas e com elementos de melhores práticas de governança corporativa.

Destaca-se, ainda, a constituição do FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), mediante a integralização de ativos atualmente em fase final de negociação dos créditos. Esses créditos serão utilizados, prioritariamente, para a liquidação de passivos junto a instituições financeiras e demais credores.

Além dos créditos em discussão já integralizados no FIDC Taranis, a Companhia detém um volume expressivo de outros créditos da mesma natureza, que igualmente serão destinados à liquidação das dívidas concursais e extraconcursais.

O Grupo Inepar/lesa têm demonstrado uma excelente performance na monetização desses ativos (claims) ao longo de sua história, e não foi diferente durante esse período de recuperação judicial, com monetizações que chegam a aproximadamente R\$ 1 bilhão, com média de recuperação dos ativos de R\$ 250 milhões por ano nos últimos três anos.

Em 07/11/2022, a Companhia, cumprindo prazo processual, peticionou ao Juiz da Recuperação Judicial o total cumprimento das obrigações relativas ao biênio de fiscalização, nas classes I, II, III e IV, o que possibilita, a critério do Juiz, o encerramento do processo de Recuperação Judicial.

Em 03 de maio de 2023, a Controladora emitiu Fato Relevante informando ter recebido nova proposta da Euroinvest para a alienação das UPI's PM e IOG, pelo valor de US\$ 160 milhões de dólares americanos.

Em agosto de 2023, a Controladora recebeu uma nova proposta da Euroinvest, para comprar as UPI's IPM e IOG, desta vez propondo um depósito de US\$ 7,65 milhões, representando 5% do valor da oferta de US\$ 153 milhões, como sinal, em uma conta caução, enquanto realizava o "due diligence" sobre os ativos.

Em 07 de outubro de 2024, a Euroinvest requereu dilação de prazo para a realização do pagamento da UPI IPM/IOG, justificando que o atraso decorria de entraves burocráticos na abertura de conta "Escrow Account", em função da troca do banco anterior para o Banco Santander, fato que gerou mais atrasos no cumprimento das questões burocráticas e de compliance financeiro internacional.

Em 24 de março de 2025, a Controladora informou que, até a presente data, a Euroinvest não havia realizado o pagamento da UPI IPM IOG, estando pendente de decisão judicial o desfecho da alienação.

Em 04 de abril de 2025, a Controladora peticionou requerendo a intimação da Euroinvest para que informasse o prazo necessário para resolução das questões bancárias e a data final para efetivação do pagamento.

## **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 04 de junho de 2025, foi publicado despacho judicial autorizando a Controladora a tratar da alienação da UPI IPM IOG junto a outros interessados, sendo, todavia, facultada à Euroinvest concluir o depósito do montante, com preferência, no prazo de 90 dias, e, sem preferência, após o referido prazo.

Atualmente, encontra-se pendente o pagamento referente à proposta da Euroinvest para aquisição das UPI's IPM e IOG.

Conforme demonstrado abaixo, aproximadamente 99% da dívida exigível para encerramento já foi devidamente liquidada, e a Companhia vem buscando uma composição junto ao BNDES para sanar definitivamente os seus débitos.

<b>RJ GRUPO INEPAR - CONCURSAL</b>				
<b>Classe</b>	<b>Saldo devido incontroverso dentro do biênio ( R\$ M )</b>	<b>Saldo devido incontroverso fora do biênio ( R\$ M )</b>	<b>Saldo total devido (R\$ M)</b>	<b>Valor pago até o momento (R\$)</b>
Classe I	-	R\$ 33,6	R\$ 33,6	R\$ 180,1
Classe II	-	Em discussão BNDES	-	R\$ 315,0
Classe III	-	-	-	R\$ 1.753,6
Classe IV	-	R\$ 13,6	R\$ 13,6	R\$ 31,1
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 47,2</b>	<b>R\$ 47,2</b>	<b>R\$ 2.279,8</b>

A Companhia continua empenhada em recompor a sua carteira de pedidos, visando gerar novos empregos, bem como, equilibrar o seu fluxo de caixa e tem como objetivo encerrar a sua recuperação judicial no menor prazo possível, através da busca contínua por novos clientes, novos mercados e novos parceiros estratégicos.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

##### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2026.

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

### **2.2 As demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:**

#### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e de suas Controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **NOTA 3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

#### **3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

<b>Empresas</b>	<b>Participação %</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
IESA Óleo & Gás S.A.	88	88
IESA Tecnologia e Transportes S.A.	100	100

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pela NBC TG 36 (R3) e alterações incluídas através da IFRS 10, dos quais destacamos os seguintes:

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores das participações dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado; e,
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização nos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Conversões em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em milhares de Reais.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

### **3.6 Classificação e mensuração de ativos financeiros**

Ativos financeiros são geralmente classificados, e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

· Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

· Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

### **3.7 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para “*impairment*” foi constituída tendo por base a expectativa de perda esperada, sendo considerada suficiente para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

### **3.8 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **3.9 Investimentos**

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

### **3.10 Imobilizado**

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.11 Intangível**

## **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

#### **3.12 Impairment de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

#### **3.13 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

#### **3.14 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### **3.15 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a

probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

### **3.17 Participações nos Lucros e Resultados**

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### **3.18 Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos.

### **3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

#### **CPC 47/IFRS 15- Receita de contratos com cliente**

A partir de 1/1/2018 entrou em vigor essa norma que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com esse CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Passo 1:** Identificar o (s) contrato (s) com um cliente — um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos;

**Passo 2:** Identificar as obrigações de desempenho no contrato — um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente;

**Passo 3:** Determinar o preço da transação — o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos serviços prometidos a um cliente;

**Passo 4:** Alocar o preço de transação as obrigações de desempenho no contrato — uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato;

**Passo 5:** Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho — uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado a obrigação de desempenho satisfeita.

A Companhia realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ou incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

### **3.20 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

### **3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem maior julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

f) mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

### **3.22 – Pronunciamentos contábeis e interpretações**

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição/Combinação de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento.
- CPC 50 / IFRS 17 Contratos de Seguro
- CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 09 (R1) – Demonstração do valor adicionado (DVA)
- CPC 02/IAS 21 Ausência de conversibilidade;

### **Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor para o exercício findo nesta data. O Grupo pretende adotar essas normas, interpretações e alterações, quando aplicáveis, a partir da data em que entrarem em vigor:

- CPC 40 e 48 / IFRS 7 e 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11;
- IFRS 19 – Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures;
- CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

O CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, correspondente à IFRS 18, foi aprovado pelo CPC em 10 de outubro de 2025, divulgado em 7 de janeiro de 2026 e aprovado pela CVM por meio da Resolução CVM nº 237, de 23 de dezembro de 2025. Esse pronunciamento substituirá o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A nova norma será aplicável aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027 e introduz alterações relacionadas, principalmente, à apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, com destaque para a estrutura da demonstração do resultado, os critérios de agregação e desagregação de informações e as divulgações relativas a medidas de desempenho definidas pela administração, quando aplicáveis.

Até a data de autorização destas demonstrações contábeis, o Grupo não concluiu a avaliação completa dos impactos decorrentes da adoção inicial do CPC 51. Com base na avaliação preliminar realizada até o momento, a Administração entende que os principais efeitos esperados estarão relacionados à apresentação e divulgação das demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia avalia constantemente os impactos práticos que tais normas, interpretações e alterações possam ter sobre suas demonstrações financeiras, na medida em que esses normativos sejam regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### **NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

##### **CPC48/IFRS9- Instrumentos financeiros**

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Sendo as principais alterações, os novos critérios de classificação de ativos financeiros na mensuração entre valor justo e custo amortizado, e o novo modelo de *impairment* para ativos financeiros.

A Companhia avalia pelo valor justo todos os ativos financeiros que anteriormente estavam mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes, entre outros, foram avaliadas as características contratuais e foram mantidos ao custo amortizado.

Este CPC48/IFRS9 exige ainda que, a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, como base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável, conforme as características dos ativos financeiros. Para essa avaliação a Companhia segregou os ativos financeiros com base em suas características de riscos e particularidades operacionais. Após a avaliação, a Companhia não identificou impactos em relação às práticas atualmente utilizadas em suas demonstrações contábeis intermediárias.

**a) Considerações gerais** - A Inepar e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não- circulantes. Em geral, para os instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada.

**b) Valor de mercado** - Os valores de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados são iguais aos valores contábeis. O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros são substancialmente similares àqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

**c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

##### **Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

##### **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificação, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

##### **Riscos de taxas de câmbio**

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia está exposta ao risco de variação cambial. Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

**Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

**Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

A Administração da Companhia avalia constantemente os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida em que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIAS**

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025<sup>7</sup>**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme	Controladora		
	Ativos a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total		balanço patrimonial	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	111	-	111	Fornecedores	18.635	18.635	
Aplicações financeiras	-	-	-	Empréstimos e financ. (a)	73.962	73.962	
Contas a receber	-	1.089	1.089	Outras contas a pagar	122.539	122.539	
Outros créditos	-	362	362				
<b>Total circulante</b>	<b>111</b>	<b>1.451</b>	<b>1.562</b>	<b>Total circulante</b>	<b>215.136</b>	<b>215.136</b>	
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Contas a receber	-	89.467	89.467	Empréstimos e financ. (a)	-	-	
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>89.467</b>	<b>89.467</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>111</b>	<b>90.918</b>	<b>91.029</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>215.136</b>	<b>215.136</b>	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Ativos a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	43	-	43	Fornecedores	13.335	13.335
Aplicações financeiras	17.077	-	17.077	Empréstimos e financ. (a)	1.204	1.204
Contas a receber	-	4.209	4.209	Outras contas a pagar	2.305	2.305
Outros créditos	-	296	296			
Títulos e valores mobiliários	-	-	-			
<b>Total circulante</b>	<b>17.120</b>	<b>4.505</b>	<b>21.625</b>	<b>Total circulante</b>	<b>16.844</b>	<b>16.844</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	-	-			
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.120</b>	<b>4.505</b>	<b>21.625</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.844</b>	<b>16.844</b>

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme balanço patrimonial	Consolidado				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Ativos					Custo amortizado	Total
	a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros ativos financeiros	Total			
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	126	-	-	126	Fornecedores	33.366	33.366
Aplicações financeiras	-	-	-	-	Empréstimos e financ. (a)	147.706	147.706
Contas a receber	-	1.202	-	1.202	Títulos a pagar	-	-
Títulos valores mobiliários	-	-	-	-	Outras contas a pagar	134.689	134.689
Outros créditos	-	938	-	938	<b>Total Circulante</b>	<b>315.761</b>	<b>315.761</b>
<b>Total circulante</b>	<b>126</b>	<b>2.140</b>	<b>-</b>	<b>2.266</b>			
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	89.467	-	89.467	Empréstimos e financ. (a)	-	-
Outros créditos	-	-	5	5	<b>Total Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>89.467</b>	<b>5</b>	<b>89.472</b>			
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>126</b>	<b>91.607</b>	<b>5</b>	<b>91.738</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>315.761</b>	<b>315.761</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 conforme balanço patrimonial	Consolidado				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Ativos					Custo amortizado	Total
	a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros ativos financeiros	Total			
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	44	-	-	44	Fornecedores	23.985	23.985
Aplicações financeiras	17.077	-	-	17.077	Empréstimos e financ. (a)	12.712	12.712
Contas a receber	-	4.209	-	4.209	Outras contas a pagar	11.914	11.914
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	<b>Total Circulante</b>	<b>48.611</b>	<b>48.611</b>
Outros créditos	-	316	-	316			
<b>Total circulante</b>	<b>17.121</b>	<b>4.525</b>	<b>-</b>	<b>21.646</b>	<b>Não circulante</b>		
<b>Não circulante</b>					Empréstimos e financ. (a)	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outros créditos	-	-	5	5			
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>48.611</b>	<b>48.611</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.121</b>	<b>4.525</b>	<b>5</b>	<b>21.651</b>			

(a) Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

**NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	43	111	44	126
Aplicação financeira	17.077	-	17.077	-
<b>Total</b>	<b>17.120</b>	<b>111</b>	<b>17.121</b>	<b>126</b>

## **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes incluem as contas de caixa, contas correntes bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% e 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Ressalta-se que não mantemos transações com o Banco Master.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 17.121, registrado na rubrica de Caixa e Bancos, refere-se a recursos provenientes de atividades operacionais e não operacionais.

### **NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cientes Interno	37.723	133.563	37.723	151.227
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(33.514)	(43.007)	(33.514)	(60.558)
Total Circulante	<b>4.209</b>	<b>90.556</b>	<b>4.209</b>	<b>90.669</b>
Circulante	4.209	1.089	4.209	1.202
Não circulante	-	89.467	-	89.467

O saldo no valor de R\$ 89.467, em 31/12/2024 classificado no ativo não circulante, refere-se ao pleito discutido judicialmente e reconhecido em 30 de junho de 2021, com trânsito em julgado e crédito constituído sobre o reconhecimento da causa em favor da empresa.

Por se tratar de ativos contingentes, e não tendo ocorrido a respectiva monetização no período, a Companhia optou, no 2º trimestre de 2025, por estornar o montante de R\$ 89.467, bem como as respectivas provisões de impostos correlatas.

Os processos judiciais relacionados a esses *claims*, permanecem ativos, aguardando decisões finais quanto a sua realização.

Os valores contabilizados em Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa são apurados após análise individual de cada cliente, levando-se em consideração o período de atraso dos valores a receber e a situação atual de cada devedor.

A Companhia constituiu suficientemente a provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa conforme sua política contábil, visando suprir eventuais perdas na realização dos créditos.

### **NOTA 8 – ESTOQUES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Produtos em elaboração	5.871	3.653	5.871	3.653
Insumos e materiais	1.869	5.037	1.869	5.037
Adiantamentos a fornecedores	96	341	96	341
	<b>7.836</b>	<b>9.031</b>	<b>7.836</b>	<b>9.031</b>

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de estoques em elaboração refere-se aos custos das obras em andamento que foram apurados pela Companhia e que ainda não foram faturados aos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

Quanto ao saldo dos estoques de insumos e materiais, refere-se aos produtos comprados e que ainda não foram requisitadas para a linha de fabricação.

**NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
INSS Retido na Fonte	26	20	26	20
ICMS	85	29	85	42
IPI	5	4	5	4
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	3.478	24.930	16.810	34.009
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	1.249	8.972	4.448	12.240
IRRF/ CSLL Retido na Fonte	6	4	6	4
Créditos Reintegra (a)	205	205	7.864	7.864
Prov. Perda Impostos	-	-	-	-
Outros (b)	51.735	48.832	51.707	53.511
	<b>56.789</b>	<b>82.996</b>	<b>80.951</b>	<b>107.694</b>
Circulante	52.062	49.094	64.507	61.445
Não circulante	4.727	33.902	16.444	46.249

(a) Refere-se aos créditos de ressarcimento do programa Reintegra obtidos pelas exportações dos materiais do Projeto de Charqueadas, fornecimentos de equipamentos para a Tupi-BV;

(b) Refere-se ao crédito do Pis e Cofins sobre o ICMS, recuperado conforme Decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), cujos valores estamos utilizando para pagamentos dos impostos correntes.

**NOTA 10 – DIVIDENDOS A RECEBER**

	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a receber	14.796	14.796
Provisão para perdas	(14.796)	-
	<b>-</b>	<b>14.796</b>

Foram constituídas provisões para perdas sobre os créditos mantidos com as empresas ligadas Quip S/A e RIG OIL, tendo em vista a ausência de expectativa de realização desses valores, com base na avaliação da Administração quanto à recuperabilidade dos referidos ativos.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Trabalhistas	1.724	1.740	5.285	10.209
Tributários	425	420	425	420
Cíveis	2.234	2.235	7.865	9.039
<b>Total</b>	<b>4.383</b>	<b>4.395</b>	<b>13.575</b>	<b>19.668</b>

**Trabalhistas** – Referem-se às reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios em que a Companhia está discutindo judicialmente.

**Cíveis** – composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança, indenização e valores bloqueados por instituições financeiras, cujos valores a empresa está em tratativas para a devolução.

**NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Adiantamentos a empregados	277	343	277	343
Adiantamentos a fornecedores	-	-	25	576
Outros	19	19	19	24
<b>Total</b>	<b>296</b>	<b>362</b>	<b>321</b>	<b>943</b>
Circulante	296	362	316	938
Não circulante	-	-	5	5

**NOTA 13 – INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Controladas e Coligadas (a)	29.682	37.158	30.157	33.569
Propriedade para Investimento (b)	-	-	43.498	44.053
	<b>29.682</b>	<b>37.158</b>	<b>73.655</b>	<b>77.622</b>

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025\***

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(a) Participações em empresas controladas e coligadas**

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Resultado de Equivalência 31/12/2025	Resultado de Equivalência 31/12/2024	Investimentos	
						31/12/2025	31/12/2024
<u>Controladas e Coligadas</u>							
IESA Óleo & Gás S.A.	102.996	(113.485)	(121.736)	(107.129)	(29.903)	-	6.611
IESA Tecnologia e Transportes S.A.	56.747	29.082	(865)	(865)	(558)	29.082	29.947
FIDC (c)	-	-	-	-	-	600	600
				<b>(107.994)</b>	<b>(30.461)</b>	<b>29.682</b>	<b>37.158</b>

	possuídas (em milhares) O. N.	Participação em %	Participação no capital votante em %
<u>Controladas e Coligadas</u>			
IESA Óleo & Gás S.A.		58,077	88,00
IESA Tecnologia e Transportes S.A.		56,747	100,00

**b) Propriedade para investimento**

A propriedade para investimento está representada por um imóvel localizado na Rodovia BR-116 (Rio–Teresópolis), bairro Iriri, município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, pertencente à IESA Óleo & Gás S.A. – Em Recuperação Judicial.

O referido imóvel encontra-se locado, sendo os valores de aluguel recebidos repassados aos credores bancários Polo Recuperação de Créditos e Petros Fundo de Investimentos.

O imóvel foi oferecido em dação em pagamento para liquidação integral da dívida junto aos referidos credores. Entretanto, a efetiva liquidação da obrigação está sendo discutida judicialmente entre as partes, motivo pelo qual o ativo permanece registrado na Companhia até a conclusão definitiva do litígio.,

Conforme as orientações previstas no CPC 28 – Propriedade para Investimento, o bem é classificado no Ativo Não Circulante, dentro do subgrupo de Investimentos, por ser mantido com o objetivo de obtenção de renda (aluguéis) e valorização de capital, sem relação direta com a atividade operacional da Companhia.

Dessa forma, adotou-se o critério de mensuração pelo valor justo.

Em 05 de maio de 2025, foi emitido laudo de avaliação elaborado por profissional legalmente habilitado, atendendo a determinação judicial, com o objetivo de determinar o valor de mercado de compra e venda e o valor de liquidação forçada do imóvel mencionado.

De acordo com o referido laudo, o valor de mercado de compra e venda, em abril de 2025, foi estimado em R\$ 48,3 milhões, enquanto o valor de liquidação forçada foi apurado em R\$ 38,6 milhões.

O laudo foi elaborado em conformidade com o Código de Ética Profissional do CONFEA e as normas do IBAPE/RJ, observando os parâmetros estabelecidos pela ABNT NBR 14.653-2:2011 – Avaliação de Bens – Imóveis Urbanos.

Na avaliação foi adotado o método evolutivo, em que:

O valor do terreno foi obtido pelo método comparativo de dados de mercado, com utilização de modelo linear, resultando em Grau de Fundamentação I e Grau de Precisão II, conforme os critérios da norma técnica; e

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor das benfeitorias foi determinado com base no custo de reedição, ou seja, o valor estimado necessário para reproduzir o bem nas mesmas condições e características atuais, considerando preços, materiais e mão de obra vigentes à data-base da avaliação.

Por esse método, o valor de mercado do imóvel é obtido mediante comparação com propriedades similares negociadas ou ofertadas no mercado imobiliário, assegurando alto grau de confiabilidade e aderência às condições de mercado observadas no universo da pesquisa.

Para a determinação do valor contábil, adotou-se a média entre o valor de mercado e o valor de liquidação forçada, considerando-se o cenário econômico e as premissas utilizadas para avaliação dos ativos.

De acordo com o laudo de avaliação emitido em 05 de maio de 2025, foram efetuados, nesse exercício, ajustes contábeis no valor de R\$ 556 mil, a fim de adequar os saldos aos valores apurados no referido laudo.

**Investimentos consolidado**

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio Líquido	% de Participação	Valor do Investimento	Resultado Equivalência
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>							
QUIP S.A.	81.416	169.656	(4.676)	(83.564)	13,25%	-	(621)
QGI INC	103.184	72.494	17.595	13.095	20,00%	3.519	-
QGI BRASIL	155.781	4.989	(545)	151.337	19,53%	29.450	(106)
QUEBEC - Constr.Mont.Transp. EstrutLtda	- 1.164	-	(39)	(1.126)	35,00%	-	(13)
Imóvel de Magé	-	-	-	-	0,00%	44.053	-
FIDC ©	-	-	-	-	-	600	-
<b>TOTAL</b>	<b>339.217</b>	<b>247.139</b>	<b>12.335</b>	<b>79.742</b>		<b>77.622</b>	<b>(740)</b>

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio Líquido	% de Participação	Valor do Investimento	Resultado Equivalência
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>							
QUIP S.A.	75.875	95.471	(19.596)	(88.165)	13,25%	-	(2.596)
QGI INC	103.184	85.393	17.595	13.095	20,00%	0	-
QGI BRASIL	155.446	4.102	110	151.344	19,53%	29.558	22
QUEBEC - Constr.Mont.Transp. EstrutLtda	- - 1.163	-	(54)	(1.165)	35,00%	-	(19)
Imóvel de Magé	-	-	-	-	0,00%	43.497	-
FIDC ©	-	-	-	-	-	600	-
<b>TOTAL</b>	<b>334.505</b>	<b>183.803</b>	<b>(1.945)</b>	<b>75.109</b>		<b>73.655</b>	<b>(2.593)</b>

**c) FIDC Taranis**

Corresponde ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não – Padronizados, constituído sob a forma de condomínio fechado, e destina-se exclusivamente a investidores qualificados, tal como definidos pela legislação vigente. As cotas do fundo serão resgatadas em virtude de liquidação do Fundo, em conformidade com o disposto no regulamento.

**NOTA 14 – IMOBILIZADO**

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025<sup>7</sup>**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Benfeitorias em	Informática	Outras	Total
	Terrenos	Instalações	Equipamentos	Utensílios	Prop. de Terceiros	Hardware/Software	Imobilizações	
<b>Taxas anuais de depreciação</b>		<b>2,5% a 10%</b>	<b>10, 15 e 20%</b>	<b>10%</b>	<b>10 e 20%</b>	<b>20%</b>	<b>10 a 30%</b>	
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>								
Custo	-	8.207	32.042	1.108	1.384	8.524	-	51.265
Depreciação Acumulada	-	(4.584)	(24.362)	(1.082)	(793)	(8.299)	-	(39.120)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>3.623</b>	<b>7.680</b>	<b>26</b>	<b>591</b>	<b>225</b>	<b>-</b>	<b>12.145</b>
Adições	-	-	1.120	9	-	17	-	1.146
Baixas	-	-	(2.780)	-	-	-	-	(2.780)
Depreciação	-	(240)	(684)	(2)	(33)	(18)	-	(977)
Baixas da Depreciação	-	-	1.412	-	-	-	-	1.412
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>3.383</b>	<b>6.748</b>	<b>33</b>	<b>558</b>	<b>224</b>	<b>-</b>	<b>10.946</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>								
Custo	-	8.207	30.382	1.117	1.384	8.541	-	49.631
Depreciação Acumulada	-	(4.824)	(23.634)	(1.084)	(826)	(8.317)	-	(38.685)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>3.383</b>	<b>6.748</b>	<b>33</b>	<b>558</b>	<b>224</b>	<b>-</b>	<b>10.946</b>
<b>Consolidado</b>								
	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Benfeitorias em	Informática	Outras	Total
	Terrenos	Instalações	Equipamentos	Utensílios	Prop. de Terceiros	Hardware/Software	Imobilizações	
		<b>4%</b>	<b>10, 15 e 20%</b>	<b>10%</b>	<b>10 e 20%</b>	<b>20%</b>	<b>10 a 30%</b>	
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>								
Custo	4.400	25.637	45.303	3.520	2.499	8.721	522	90.602
Depreciação Acumulada	-	(6.808)	(35.403)	(3.494)	(1.205)	(8.496)	(431)	(55.837)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>4.400</b>	<b>18.829</b>	<b>9.900</b>	<b>26</b>	<b>1.294</b>	<b>225</b>	<b>91</b>	<b>34.765</b>
Adições	-	-	1.120	9	-	17	-	1.146
Baixas	-	-	(6.239)	-	-	-	-	(6.239)
Depreciação	-	(787)	(1.183)	(2)	(76)	(18)	-	(2.066)
Baixas da Depreciação	-	-	4.706	-	-	-	-	4.706
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>4.400</b>	<b>18.042</b>	<b>8.304</b>	<b>33</b>	<b>1.218</b>	<b>224</b>	<b>91</b>	<b>32.312</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>								
Custo	4.400	25.637	40.184	3.529	2.499	8.738	522	85.509
Depreciação Acumulada	-	(7.595)	(31.880)	(3.496)	(1.281)	(8.514)	(431)	(53.197)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>4.400</b>	<b>18.042</b>	<b>8.304</b>	<b>33</b>	<b>1.218</b>	<b>224</b>	<b>91</b>	<b>32.312</b>

A Companhia procedeu à avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31/07/09, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a deliberação CVM nº 619, de 22/12/09, que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia optou por ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo por meio de laudo emitido por empresa especializada.

## **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia realiza testes de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como do imobilizado, não identificando perdas por "impairment".

### **Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação**

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos da Companhia foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e a vida útil dos ativos, e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado. Neste exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.,

### **NOTA 15 – INTANGÍVEL**

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Consolidado**

	Software	Software arrendado	Implantação de novos processos	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>				
Custo	19.022	15.908	71	<b>35.001</b>
Amort. Acumulada	(19.022)	(15.908)	(71)	<b>(35.001)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	-	-	-	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>				
Custo	19.022	15.908	71	<b>35.000</b>
Amort. Acumulada	(19.022)	(15.908)	(71)	<b>(35.000)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>	-	-	-	-

**NOTA 16 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**

Circulante	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Modalidades				
Capital de Giro	1.204	73.962	12.712	147.706
<b>Total Circulante</b>	<b>1.204</b>	<b>73.962</b>	<b>12.712</b>	<b>147.706</b>
<b>Por data de vencimento</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Vencidos em negociação	1.204	73.962	12.712	147.706
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>1.204</b>	<b>73.962</b>	<b>12.712</b>	<b>147.706</b>

As variações ocorridas, no consolidado, nos saldos de empréstimos e financiamentos entre 31/12/2024 e 30/09/2025 referem-se, principalmente, à liquidação do processo de cobrança de dívida movido pelo CCB – China Construction Bank, cujo crédito foi cedido pelo banco a terceiros e, posteriormente, teve seu pagamento negociado pelo montante de R\$ 99 milhões

O valor que se encontrava provisionado contabilmente era de R\$ 56 milhões, motivo pelo qual houve o reconhecimento adicional de despesas no montante de R\$ 43 milhões.

O pagamento da dívida foi formalizado por meio de Instrumento Particular e Outras Avenças, assinado em 9 de junho de 2025.

O deságio obtido nessa negociação foi de R\$ 30,5 milhões, sendo o pagamento realizado por meio de Debêntures Perpétuas da 4ª Emissão de Valores Mobiliários, instrumento previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Na controladora, os valores devidos à MDC Assessoria Empresarial S.A., no montante de R\$ 57,2 milhões, referentes a contratos de mútuo, empréstimos e cessão de direitos creditórios, anteriormente classificados no grupo de Empréstimos e Financiamentos, foram reclassificados para a rubrica de Partes Relacionadas.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa reclassificação decorreu da reconciliação contábil integral das operações realizadas com partes relacionadas, efetuada no âmbito do processo de revisão dos saldos contábeis.

**NOTA 17 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar/rescisões	746	11.038	47.778	70.847
INSS a recolher	878	9.563	1.687	10.790
FGTS a recolher	7.599	22.171	29.191	43.864
IRRF a recolher	1.922	5.122	2.008	6.171
Provisão de férias e encargos	2.029	2.041	2.296	2.318
Outros	-	-	15.753	14.754
<b>Total</b>	<b>13.174</b>	<b>49.935</b>	<b>98.713</b>	<b>148.744</b>
Circulante	13.174	49.935	98.713	148.744

O saldo das obrigações trabalhistas consolidadas totalizou R\$ 98.713 mil em 31 de dezembro de 2025, ante R\$ 148.744 mil em 31 de dezembro de 2024.

A redução do saldo decorre, principalmente, dos pagamentos efetuados com os recursos provenientes da operação de venda da participação na Companhia Brasileira de Diques – CBD.

Adicionalmente, contribuiu para a redução dos saldos a realização de encontros de contas com depósitos judiciais anteriormente pendentes de resgates, utilizados para compensação de obrigações trabalhistas, no montante de R\$ 5,5 milhões.

Nos saldos a pagar referentes às rescisões trabalhistas, que estão incluídos nos processos judiciais ainda não finalizados, sendo que, por ocasião da constituição das provisões para contingências, tais montantes foram deduzidos dos saldos a pagar, evitando dupla contabilização.

Cabe ressaltar que, no momento do ajuizamento dos processos trabalhistas, são incluídas todas as verbas rescisórias e demais reivindicações apresentadas pelos reclamantes, o que dificulta a segregação individualizada dos valores até a conclusão definitiva das ações.

**NOTA 18 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS**

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
ISS a recolher	7.579	7.190	8.509	16.174
ISS parcelamento	3.196	2.895		7.508
Pis/Cofins a recolher	75	4.183	75	4.325
Pis/Cofins diferidos	12.439	16.843	12.439	16.843
PIS/COFINS Parcelamento	-	-	5	5
ICMS a recolher	121	12.407	2.434	14.843
Impostos e contribuições a recolher-diversos	86	1.116	95	1.783
Parcelamentos Transação Individual PGFN (a)	119.028	93.487	161.296	129.459
Parcelamentos Excepcional		1.606		2.161
Parcelamentos PGDAU	-		-	-
Outros	36	2	21.594	3.426
<b>Total</b>	<b>142.560</b>	<b>139.729</b>	<b>206.447</b>	<b>196.527</b>
Circulante	81.284	57.708	121.014	82.781
Não circulante	61.277	82.021	85.433	113.746

- a) Refere-se ao parcelamento efetuado através da Transação individual, conforme Lei nº 13.988, de 20 de dezembro de 2020, Portaria PGFN 9.917, de 2020.

O parcelamento dos demais débito devidos à PGFN foram parcelados em 120 parcelas, com redução de até 70% de juros e multas a cada uma das inscrições.

Quanto ao parcelamento dos débitos previdenciários devidos à PGFN foram parcelados em 60 parcelas, também com redução de até 70% de juros e multas a cada uma das inscrições. O primeiro pagamento ocorreu em dezembro de 2021.

Nestes termos, este acordo com PGFN, possibilitou o pagamento de R\$ 167,1 milhões dos débitos da Transação Individual da empresa, com a monetização dos créditos oriundos de prejuízos fiscais, permanecendo um saldo devedor a vencer no valor de R\$ 62,9 milhões, sendo R\$ 39,7 milhões para dívidas previdenciárias com pagamentos mensais a partir de entre 30/09/2025, e R\$ 23,1 milhões para os demais débitos com pagamentos mensais a partir de 30/04/2029.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 19 – TRIBUTOS DIFERIDOS**

**19.1 Tributos Diferidos**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Outros Impostos Diferidos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>33.902</b>	<b>33.902</b>	<b>462</b>	<b>4.435</b>	<b>29.005</b>	<b>33.902</b>
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	-	-
Baixa dos Tributos	(29.175)	(29.175)	(16)	(154)	(29.005)	(29.175)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>4.727</b>	<b>4.727</b>	<b>446</b>	<b>4.281</b>	<b>-</b>	<b>4.727</b>

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Outros Impostos Diferidos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.249</b>	<b>26.249</b>	<b>793</b>	<b>5.480</b>	<b>39.976</b>	<b>46.249</b>
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	-	-
Baixa dos Tributos	(9.805)	(9.805)	(347)	(263)	(29.195)	(29.805)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>16.444</b>	<b>16.444</b>	<b>446</b>	<b>5.217</b>	<b>10.781</b>	<b>16.444</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferida foram calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização ou na compensação das diferenças temporárias ou até o montante dos tributos diferidos passivos provisionados.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b><u>Prejuízo Antes dos Tributos sobre o Lucro</u></b>	<b>(231.305)</b>	<b>(91.687)</b>	<b>(245.914)</b>	<b>(96.251)</b>
<b>IRPJ / CSLL Alíquota Nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Total Tributos	-	-	-	-
<b><u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u></b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(25.416)	(10.357)	(881)	(252)
Adições e Exclusões Permanentes	25.416	11.608	881	1.809
<b>IRPJ / CSLL no Resultado</b>	<b>-</b>	<b>1.251</b>	<b>-</b>	<b>1.557</b>
Tributos Correntes	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	1.251	-	1.557
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,69%</b>	<b>0,00%</b>	<b>82,00%</b>

**NOTA 20 - ADIANTAMENTOS SOBRE ENCOMENDAS**

Os saldos de adiantamentos, referem-se aos sinais recebidos por conta de vendas de produtos ou serviços, bem como às antecipações de aluguéis, deduzidos dos valores já reconhecidos em receitas, em razão do avanço físico das obras e dos faturamentos realizados.

Nesse exercício, foram efetuadas baixas dos saldos de adiantamentos, mediante encontro de contas com clientes a receber ou pelo reconhecimento em conta de receitas, considerando que parte dos valores se encontrava pendente de decisão judicial.

Após análise individualizada de cada valor recebido, as respectivas baixas foram devidamente registradas, refletindo a realização efetiva dos créditos e a conclusão das tratativas contratuais.

**NOTA 21 – PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam.

Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31/12/2025:

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025<sup>7</sup>**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	1.705	1.705	202.208	1.705
CBD Administração e Participação S/A (ii)	-	26	-	26
Enisa Inovação e Infraestrutura S/A(ii)	1.015	-	1.015	-
Sadefem Equipamentos e Montagens	241	-	338	-
Inepar Administração e Participação S.A (i)	2.949	-	2.949	-
QUIP	-	-	940	940
	<b>5.910</b>	<b>1.731</b>	<b>207.450</b>	<b>2.671</b>

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	219.301	197.700	531.257	205.247
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (ii)	10.868	12.864	11.601	13.609
IESA Óleo & Gás S.A. (ii)	185.133	214.419	-	-
Enisa Inovação e Infraestrutura S/A(ii)	2.957	2.942	2.957	2.943
QGI - Brasil S/A.(ii)	-	-	28.349	28.349
CBD Administração e Participações.(II)	241.910	20.114	241.910	20.114
Penta Participações e Investimentos Ltda. (iv)	16.531	16.531	16.531	16.531
Delft Administração e Participações S.A.	6.065	-	6.065	-
MDC Assessoria	102.391	-	102.391	-
IESA Transportes S.A. (iii)	32.617	33.438	-	-
	<b>817.773</b>	<b>498.008</b>	<b>941.061</b>	<b>286.793</b>

<b>Saldo Líquido das Partes Relacionadas</b>	<b>811.863</b>	<b>496.277</b>	<b>733.611</b>	<b>284.122</b>
----------------------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

- (i) **sociedade controladora**  
(ii) **sociedade ligada**  
(iii) **sociedade controlada**  
(iv) **sociedade coligada**

**Contas Correntes** – abaixo a movimentação das contas correntes com a empresa controladora e com as empresas ligadas.

ATIVO	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	Adições e Baixas	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Adições e Baixas	Saldo em 31/12/2025
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	1.705	-	1.705	1.705	200.503	202.208
Enisa Energia e Infraestrutura S/A (ii)	-	-	-	-	-	-
Enisa Inovação e Infraestrutura S/A (ii)	-	1.015	1.015	-	1.015	1.015
Inepar Administração e Participações S.A. (ii)	-	-	2.949	-	2.949	2.949
Sadefem Equipamentos e Montagens	-	-	241	-	338	338
CBD Administração e Participações S.A (ii)	26	(26)	-	26	(26)	-
QUIP S/A	-	-	-	940	-	940
	<b>1.731</b>	<b>989</b>	<b>5.910</b>	<b>2.671</b>	<b>204.779</b>	<b>207.450</b>

PASSIVO	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	Adições e Baixas	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Adições e Baixas	Saldo em 31/12/2025
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	197.700	21.601	219.301	205.247	326.010	531.257
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (ii)	12.864	(1.996)	10.868	13.609	(2.008)	11.601
IESA Óleo & Gás S.A. (ii)	214.419	(29.286)	185.133	-	-	-
Enisa Inovação e Infraestrutura S/A (ii)	2.942	15	2.957	2.943	14	2.957
CBD Administração e Participações S/A	20.114	221.796	241.910	20.114	221.796	241.910
QGI - Brasil S/A	-	-	-	28.349	-	28.349
Penta Participações e Investimentos Ltda. (v)	16.531	-	16.531	16.531	-	16.531
Delft Administração e Participações S.A.	-	6.065	6.065	-	6.065	6.065
MDC Assessoria	-	102.391	102.391	-	102.391	102.391
IESA Transportes S.A. (iii)	33.438	(821)	32.617	-	-	-
	<b>498.008</b>	<b>319.765</b>	<b>817.773</b>	<b>286.793</b>	<b>654.268</b>	<b>941.061</b>

<b>Saldo Líquido das Partes Relacionadas</b>	<b>496.277</b>	<b>811.863</b>	<b>284.122</b>	<b>733.611</b>
----------------------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários.

**NOTA 22 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e cível. Para estes processos a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão. Tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Provável		Provável	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	56.643	57.256	105.754	100.986
Adições	2.782	-613	36.480	4.768
<b>Saldo final</b>	<b>59.425</b>	<b>56.643</b>	<b>142.234</b>	<b>105.754</b>

	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	CONTROLADORA		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		CONSOLIDADO	
	Possível	Provável	Possível	Provável	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhistas	95.560	28.192	98.286	20.901	64.192	17.989	111.773	46.013
Tributárias	5.860	17.988	4.168	18.779	157.347	74.058	47.240	19.616
Cíveis	88.582	13.162	90.909	16.880	110.059	50.104	225.968	40.042
Outras	-	83	-	83	-	83	-	83
	<b>190.002</b>	<b>59.425</b>	<b>193.363</b>	<b>56.643</b>	<b>331.598</b>	<b>142.234</b>	<b>384.981</b>	<b>105.754</b>

- Cíveis** - composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.
- Trabalhistas** - reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios.
- Tributários** - constituídos basicamente por processos da área municipal (IPTU/ISS), estadual (ICMS) e Federal (Pis/Cofins/IR/INSS), neste exercício complementamos os valores que constaram no extrato da Receita/PGFN.

**NOTA 23 – OUTRAS CONTAS A PAGAR**

## IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Delft Administração e Participações S.A.	-	6.129	-	6.129
Participação nos Lucros e Resultados	-	-	-	2.617
Outras contas a pagar	2.305	116.410	11.914	125.943
	<b>2.305</b>	<b>122.539</b>	<b>11.914</b>	<b>134.689</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.305</b>	<b>122.539</b>	<b>11.914</b>	<b>134.689</b>

O montante de R\$ 125.943, em 31/12/2024, refere-se, principalmente, ao registro das obrigações financeiras extraconcursais constituídas para atender ao acordo previsto no Plano de Recuperação Judicial, bem como às necessidades de capital de giro da Companhia.

A redução verificada no exercício decorre, principalmente, das liquidações realizadas por meio de acordos entre as empresas e a Swiss Re, bem como da reclassificação do montante de R\$ 37,1 milhões, referente à MDC, transferido para o grupo de Partes Relacionadas.

#### NOTA 24 – PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

Refere-se à provisão do passivo a descoberto no consolidado que representa R\$ 14.737 (R\$ 12.099 em 31/12/2024), referentes as empresas que não consolidam na controlada IESA Projetos.

#### NOTA 25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Nota 25.1 Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 200.809, representado por 200.808.514 (duzentos milhões, oitocentos e oito mil e quinhentos e quatorze) ações ordinárias nominativas, com direito a voto, sem valor nominal.

##### Nota 25.2 Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se, principalmente, à diferença entre o passivo baixado dos valores constantes do Plano de Recuperação Judicial e o valor justo das debêntures perpétuas emitidas pela Companhia controladora. O lançamento classificado no Patrimônio Líquido está baseado em Parecer contábil emitido pelo Professor Eliseu Martins e está de acordo com as Normas Contábeis vigentes.

##### Nota 25.3 Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 26 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Vendas/Prestação de serviços mercado interno	5.747	5.739	5.747	5.739
(-) Impostos sobre as vendas	(920)	(1.086)	(920)	(1.086)
	<b>4.827</b>	<b>4.653</b>	<b>4.827</b>	<b>4.653</b>

Após o pedido de recuperação judicial, a empresa vem operando em um nível abaixo de sua capacidade em face da severa retração dos investimentos em infraestrutura e ainda por estar sob este regime sofre uma série de restrições dos clientes. No caso da IESA Óleo & Gás, tivemos os encerramentos de diversos contratos e, principalmente, o cancelamento do projeto de construção dos módulos de compressão para plataforma, que estavam em fabricação no município de Charqueadas, cujo valor do contrato era superior a R\$ 2 bilhões.

**NOTA 27 – RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Financeiras (a)	(70.846)	(37.072)	(115.330)	(49.800)
Juros s/ impostos e contrib.	(9.025)	(11.410)	(17.341)	(11.423)
Outras despesas financeiras	(192)	(257)	(196)	(256)
Variações cambiais	-	1	-	-
<b>Total de Despesas</b>	<b>(80.063)</b>	<b>(48.738)</b>	<b>(132.867)</b>	<b>(61.479)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Financeiras	236	17	519	17
Outras receitas financeiras (b)	75.405	1.315	76.074	1.351
<b>Total de Receitas</b>	<b>75.641</b>	<b>1.332</b>	<b>76.593</b>	<b>1.368</b>
	<b>(4.422)</b>	<b>(47.406)</b>	<b>(56.274)</b>	<b>(60.111)</b>

a) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações monetárias dos empréstimos e financiamentos. No consolidado, destacamos que, neste exercício, foi realizada a atualização dos passivos bancários, tendo a Companhia obtido êxito nas negociações para pagamento por meio de debêntures perpétuas.

Destaca-se, nesse contexto, a liquidação do processo mantido com o Banco BIC, atualmente denominado CCB – China Construction Bank, cujos créditos foram cedidos pelo banco a terceiros e, posteriormente, negociados para pagamento por meio de debêntures perpétuas do 4º lançamento de valores mobiliários, no âmbito do Plano de Recuperação Judicial.

Essa renegociação da dívida considerou o valor do acordo formalizado por meio do Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, assinado em 9 de junho de 2025, o que resultou no reconhecimento de uma despesa complementar no montante de R\$ 43 milhões na controlada IESA Óleo & Gás. Adicionalmente, foi obtido um deságio no montante de R\$ 30,5 milhões.

## **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) As outras receitas financeiras referem-se, principalmente, às atualizações de depósitos judiciais levantados, como, por exemplo, o acordo firmado com a Swiss-Re, por meio do qual foram liberados os depósitos judiciais. O passivo correspondente foi reconhecido como dívida concursal, cuja liquidação ocorrerá mediante a emissão de debêntures perpétuas da 4ª emissão.

### **NOTA 28– OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Despesas tributárias	(5.028)	(203)	(8.351)	(9.159)
Ociosidade da fábrica (a)	(4.504)	(5.053)	(4.504)	(5.053)
Reversão de provisões diversas (b)	56.129	10.351	61.583	12.813
Receitas de aluguel	2.767	872	2.767	872
Outras recuperações	1.494	261	7.626	2.280
Processos trabalhistas	(3.742)	-	(4.928)	-
Despesas indedutíveis	-	(395)	-	(2.199)
Outras receitas/despesas ©	(121.352)	(1.208)	(144.958)	(10.503)
Resultado na venda do imobilizado	103	639	(925)	(925)
<b>Total líquido</b>	<b>(74.133)</b>	<b>5.264</b>	<b>(91.690)</b>	<b>(11.874)</b>

a) Referem-se aos custos de produção diretos e indiretos não absorvidos pela fábrica em função da pequena quantidade de projetos contratados.

b) Refere-se a diversos processos trabalhistas e cíveis para os quais a Companhia celebrou acordos visando à liquidação dos respectivos passivos, por meio da cessão de debêntures perpétuas emitidas pela Controladora. Entre esses processos, destaca-se a dívida junto à Swiss Re, no montante aproximado de R\$ 35.000. Adicionalmente, foram efetuados pagamentos para o encerramento de processos conduzidos pelo Escritório de Advocacia Emsenhuber.

c) Refere-se, principalmente, ao estorno dos créditos de “claims”, em razão da ausência de expectativa concreta de realização, uma vez que se trata de ativos judicializados no valor de R\$ 89.467, em 31/12/2024 classificado no ativo não circulante,

Por se tratar de ativos contingentes, e não tendo ocorrido a respectiva monetização no período, a Companhia optou, no 2º trimestre de 2025, por estornar o referido montante.

### **NOTA 29 – COBERTURA DE SEGUROS (não auditada)**

A Empresa mantém seguro das áreas comuns das instalações onde estão cobertos eventuais sinistros, sendo os demais seguros de responsabilidade do Condomínio.

### **NOTA 30 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Salários	8.785	8.891	9.403	9.658
Gastos Previdenciários	2.144	1.582	2.281	1.742
<b>Total</b>	<b>10.929</b>	<b>10.473</b>	<b>11.684</b>	<b>11.400</b>
Número de funcionários	<b>238</b>	<b>228</b>	<b>372</b>	<b>306</b>

*Obs.: No número de funcionários estão incluídos também os afastados.*

**NOTA 31 – REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO**

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas foram realizadas até este exercício os seguintes valores a título de remuneração dos administradores:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Remuneração de Conselheiros	36	860	36	860
Remuneração de Diretores	3.054	2.372	3.091	2.406
<b>Total</b>	<b>3.090</b>	<b>3.232</b>	<b>3.127</b>	<b>3.266</b>

**NOTA 32 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (Consolidado)**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
	<b>Serviços</b>	<b>Serviços</b>
Receita bruta total	5.747	5.739
Impostos/Deduções	(920)	(1.086)
Custos dos Produtos e Serviços	(8.985)	(6.841)
<b>Total</b>	<b>(4.158)</b>	<b>(2.188)</b>

**NOTA 33 – RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Resultado por Ação**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia</b>		
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(231.305)	(94.694)
Quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>200.809</u>	<u>200.809</u>
<b>Total</b>	<b><u>200.809</u></b>	<b><u>200.809</u></b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>		
Ação ordinária	(1.151,87)	(451,26)

**NOTA 34 – TRATATIVAS QUE IRÃO GERAR EVENTOS SUBSEQUENTES:**

a) A Administração da Companhia continua em busca de parceiros e negociações com a intenção de realizar as operações abaixo especificadas com o objetivo de manter a continuidade da Empresa com geração de fluxo de caixa positivo para atender as obrigações constantes do Plano de Recuperação Judicial, bem como as obrigações extraconcursais e operacionais correntes.

b) Alienação das ações da UPI IPM e IOG.

d) Já constituído o FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), com a integralização de ativos em fase de negociação dos créditos. Estes créditos serão utilizados principalmente para liquidação de passivos juntos aos bancos credores. O FIDC foi constituído com créditos superiores a R\$ 1 bilhão, sendo considerado para fins de conversão em cotas o valor estimativo de recebimentos de R\$ 619 milhões.

f) A Companhia está com um programa permanente para redução dos custos operacionais visando adequar as despesas com a nova realidade econômica da atual conjuntura.

g) Intensificação dos trabalhos na área comercial com a conquista de novos clientes e novos mercados, bem como foco total nos mercados core.

h) Busca de capital de giro para dar suporte aos investimentos de novos projetos, bem como a retomada das atividades.

**NOTA 35 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não há fato relevante após o encerramento do exercício.

**DIRETORIA EXECUTIVA:**

Atilano de Oms Sobrinho – Presidente

Iraja Galliano Andrade – Diretor Financeiro

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025'**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Iraja Galliano Andrade - Presidente

Di Marco Pozzo - Membro

Augusto Araújo Oms - Membro

JAIR

MALPICA:66758378853

Assinado de forma digital por JAIR  
MALPICA:66758378853  
Dados: 2026.04.02 09:26:23 -03'00'

**CONTADOR:** Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

---



## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial**

Araraquara - SP

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes do mencionado no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial** ("Companhia") em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)*.

### **Base para opinião com ressalva**

#### **Limitação de escopo de auditoria**

##### **a) Confirmações externas**

A Companhia realizou os procedimentos de confirmações externas de saldos junto às referidas instituições financeiras, contudo não foram recebidas a totalidade das respostas. Os empréstimos e financiamentos bancários estão provisionados e sujeitos a negociações e atualizações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, encerradas em 31 de dezembro de 2025 não contemplam quaisquer ajustes decorrentes dessas negociações com as instituições financeiras, os quais serão conhecidos somente quando da conclusão dessas negociações alinhadas com o andamento da recuperação judicial, assim como não foi possível confirmar a totalidade dos saldos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativos às instituições financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

##### **b) Investimentos em controladas/coligadas/consórcios**

As demonstrações financeiras auditadas das sociedades investidas e consórcios da IESA Óleo e Gás S.A. – Em Recuperação Judicial (QUIP S.A., QGI INC, Quebec e QGI Brasil e os consórcios UPGN Comperj, Consórcio QGGI-HDT Comperj, Consórcio QI-Reduc Plangás e Consórcio Caraguatatuba-UTGCA), tomadas para avaliação dos investimentos, conforme descrito na nota explicativa "13", sendo que tais companhias não apresentaram as respectivas demonstrações financeiras auditadas até a presente data, o que nos impede de revisar tais operações, bem como opinar sobre sua adequação e eventuais reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Incerteza relevante quando à continuidade operacional**

Conforme mencionado na nota explicativa “1”, às demonstrações financeiras individuais e consolidadas findas em 31 de dezembro de 2025, da controladora e algumas de suas controladas, estão em recuperação judicial (RJ) desde o ano de 2014. O plano de recuperação judicial apresentado por ambas companhias foi aprovado pelos credores e homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo no ano de 2015. Essas demonstrações financeiras individual e consolidada foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, os quais preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de suas atividades. Assim, em 31 de dezembro de 2025 as demonstrações financeiras apresentam resultado negativo do exercício de R\$ 245.913 mil, no consolidado e passivo circulante superior ao ativo circulante de R\$ 175.130 mil, no consolidado, bem como patrimônio líquido a descoberto (negativo) de R\$ 1.017.980 mil, na controladora e 1.031.598 mil, no consolidado. Ainda que o Plano de Recuperação Judicial da Companhia está em encerramento, existem certos eventos ou condições, juntamente com outros assuntos, que indicam a existência de incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Por outro lado, a Companhia vem realizando sua carteira de projetos junto aos clientes, bem como monetizando parte de seus ativos, com esses recursos, pagando suas despesas operacionais e liquidando as obrigações do Plano de Recuperação Judicial. Tais fatores, à medida que forem sendo efetivados, contribuirão para o aumento da ocupação da capacidade fabril, a níveis satisfatórios e ao encerramento do processo de recuperação judicial. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

### **Ênfases**

#### **Saldos contábeis e transações mantidos com partes relacionadas**

Conforme mencionado na nota explicativa “21”, a Companhia e suas Controladas mantém relações e operações em condições específicas e em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que teriam sido obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

#### **Termo de Transação Individual com a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional**

Na data de 16 de dezembro de 2021 ocorreu o deferimento do parcelamento efetuado através do Termo de Transação Individual com a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme Lei nº 13.988/20 e Portaria PGFN nº 9.917/20.

Os débitos federais devidos à PGFN foram parcelados em 120 parcelas e os débitos previdenciários em 60 parcelas, ambos com redução de juros e multas em até 70% de cada uma das inscrições.



Essa operação gerou um ganho que representa de R\$ 287.321 mil na controladora e R\$ 414.599 mil no consolidado, no ano-calendário de 2021, registrado em contrapartida das contas de resultado da Companhia, em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, conforme disposto na nota explicativa “28”. A manutenção do referido acordo junto a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional está condicionada ao cumprimento dos termos desse acordo.

Em 2023 foram reconhecidos os créditos dos prejuízos fiscais utilizados para liquidação parcial do parcelamento da transação individual, conforme previsto nos termos da Portaria PGFN nº 6757, de 29 de julho de 2022, e Lei nº 13.988, de 14 de abril de 2020, no montante de R\$ 239 milhões no consolidado. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e considerada informação suplementar pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independências, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que, foram considerados como mais significativos da auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 19 de março de 2026.

GEORGE  
ANGNES:6809776095  
9

Assinado de forma digital por  
GEORGE ANGNES:68097760959  
Dados: 2026.04.06 17:29:36  
-03'00'

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 006.472/O-1 S/SP  
GEORGE ANGNES  
Contador CRC-PR nº 042.667/O-1 S/SP